

## É preciso industrializar o Entorno

Discurso do presidente da Fieg, Aquino Porto, proferido na abertura da VIII Fic, quando ele defendeu "o processo de industrialização para o Entorno".

Agosto de 1991 começou contradizendo os que o consideram o mês do desgosto. De uma tacada só, o governador Iris Rezende comandou a vitória de Goiás em dois acontecimentos cruciais: a ferrovia Leste-Oeste será construída no seu traçado original, passando por Goiás e finalmente virão os recursos para a conclusão da quarta etapa da usina de Cachoeira Dourada.

E não param por aí as notícias alvissareiras.

Os profetas do caos e os praticantes da nefanda filosofia do quanto pior melhor devem estar preocupados hoje. Aliás, é evidente que vêm perdendo a tranqüilidade há muitos dias, pois há muitos dias os veículos de comunicação passaram a inserir nos seus melhores espaços, informações e imagens sobre a oitava Feira da Indústria e Comércio do Estado de Goiás.

De repente, a força do trabalho e da produção em 30 mil metros quadrados, que abrigam representações de 200 empresas, à espera de 300 mil visitantes e na expectativa de negócios superiores a um bilhão de cruzeiros. Setenta por cento dos expositores são goianos e os demais chegaram de São Paulo, do Rio de Janeiro, do Rio Grande do Sul, de Minas Gerais, do Distrito Federal e de outras unidades federativas onde também se respira a atmosfera pesada das dificuldades financeiras.

É por acontecimentos como o que se inicia agora que acreditamos e esperamos tanto deste Estado e deste país. É por uma realidade como esta que a Federação das Indústrias do Estado de Goiás luta há 40 anos, utilizando-se de todos os meios que lhe permitem os recursos e a ética, absolutamente convicta de que o desenvolvimento de nossa economia e o bem-estar do nosso povo estão íntima e definitivamente ligados à industrialização. Não há melhor caminho, não há outro caminho senão o da industrialização.

É portanto alentador testemunhar na oitava Fic a presença e o apoio dos governos de Goiás e do Distrito Federal, das mais representativas entidades empresariais e de tantos empresários de visão e de arrojo, que conhecem o segredo do sucesso ante os desafios que nos espreitam e nos angustiam; a união, o esforço comum, a sintonia de programas ante a complexidade de problemas comuns.

Só afinados, colaboradores imbuídos de patriotismo e seriedade, conseguiremos industrializar racionalmente Goiás e Brasília, duas unidades federativas com a determinação histórica de unidade e harmonia.

Há cerca de quatro meses, mais precisamente no dia 5 de abril próximo passado, reunia-se o Conselho da Fieg para apreciar a proposta de industrialização que elegante e cortesmente lhe submetia sua coirmã, a Federação das Indústrias do Distrito Federal. A posição da Fieg foi clara, objetiva e franca, prontamente comunicada à Fibra: para a solução dos terríveis problemas sociais que angustiam o Distrito Federal, com reflexos cada vez maiores e mais negativos em Goiás, é mister direcionar o processo de Industrialização para o Entorno de Brasília. Ninguém vai montar sozinho tão complicado quebra-cabeças. Mas isto só seria possível se somarmos nossas forças e nossos recursos, atuando juntos, com lealdade e bom-senso.

Não temos a menor dúvida que isso é possível e se concretizará com a rapidez que a gravidade do problema exige e requer.

Nenhuma iniciativa emplaca oito edições consecutivas se não for boa e útil. A Fic é uma árvore boa, que produz frutos bons. Saudamos todos quantos creram e investiram nela. O Sebrae e a Secretaria da Indústria e Comércio do Estado, proporcionando às pequenas empresas uma excelente oportunidade de exporem seus produtos. O Sindipão, que montou o Salão dos Panificadores do Centro-Oeste. As empresas daqui e as que vieram de longe. As entidades empresariais que a prestigiam. Os governos que lhe oferecem a mão amiga.

Finalmente, nossos parabéns a Ademir Araújo e à sua Arprom, esta organização de credibilidade nacional que promove eventos exitosos no país inteiro. Seu talento, sua criatividade e seu dinamismo dispensam maiores referências, por saltarem aos olhos de todos, aqui mesmo, na tradicional, magnífica e cada vez melhor Feira da Indústria e Comércio do Estado de Goiás.

Muito obrigado.